

São Paulo, 26 de janeiro de 2018.

Índia: perspectivas para os setores avícola e suinícola brasileiros

Adido: Dalci de Jesus Bagolin

Panorama geral do mercado:

- A produção de carne de frango na Índia, aumentou 66% entre os anos de 2010 e 2017. Considerando que a Índia não importou carne de frango no período, todo o consumo interno foi de produtos produzidos localmente.
- É importante ressaltar que, segundo relatórios da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), a Índia teve notificações de surto de influenza aviária de 2006 a 2018 (caso reportado em janeiro deste ano).

Carne de Frango na Índia Mil Toneladas										
Dados	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Variação 2015/16	Variação 2016/17
Produção	2.650	2.900	3.160	3.450	3.725	3.900	4.200	4.400	7,7%	4,8%
Importação	0	0	0	0	0	0	0	0		
Exportação	2	9	4	5	9	8	4	3		
Consumo Doméstico	2.648	2.891	3.156	3.445	3.716	3.892	4.196	4.397		

Fonte: USDA

- Considerando o volume consumido no país, a Índia teria um grande potencial para importar carne de frango de outros países, porém, o produto brasileiro não atende ao mercado devido à elevadas tarifas aplicadas. E apesar de existir um acordo preferencial entre Índia e Mercosul, o acordo não prevê redução para carne de frango e produtos a base de carne de frango.
- A Índia aplica tarifas menores para carne de frango originária de países como Coreia do Sul (60%).

	Tarifa MFN aplicada	Acordo Preferencial com MERCOSUL
frango inteiro in natura (código 020711 e 020712)	30%	não está contemplado no acordo
cortes de frango in natura (código 020713 e 020714)	100%	não está contemplado no acordo
carne de frango salgada (código 021099)	30%	não está contemplado no acordo
preparações de carne de frango (código 160232)	100%	não está contemplado no acordo

cortes e carcaça suína in natura (código 0203)	30%	27%
preparações de carne suína (código 160241, 160242 e 160249)	30%	não está contemplado no acordo
carne suína salgada (código 021011, 021012 e 021019)	30%	27%

Fonte: MACMAP e WTO.

- No caso de carne suína, as tarifas aplicadas a outros países são bem menores que as aplicadas ao Brasil: a ASEAN tem tarifa zero aplicada, a Coréia do Sul tem tarifa de 5%, o Japão tem tarifa de 11% e o Chile tem tarifa de 26%.
- Mesmo com uma tarifa de 27%, o Brasil ainda não consegue acessar o mercado de carne suína indiano por falta de acordo de Certificado Sanitário Internacional (CSI). Seria importante para o setor que as tratativas pudessem ser iniciadas.

Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) | Presidente: Francisco Turra

Área de Acesso a Mercados

Vice-Presidente: Ricardo Santin

Gerente: José Luiz Pimenta Jr.

Equipe: Bruna Kassama, Gabriel Morelli e Laíz Foltran

Telefone: (11) 3095-3120

Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912, 20º andar, Conj. 20L, São Paulo, SP